



Coisas de Minas: Série Radiofônica Sobre as Particularidades do “Ser Mineiro.”¹

Nayara Luiza de SOUZA²

Murilo Silva de ARAÚJO³

Maria Clara CORSINO⁴

Erik Ulysses Alves de OLIVEIRA⁵

Samantha Gomes DIAS⁶

Daniel FERNANDES⁷

Kátia de Lourdes FRAGA⁸

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

RESUMO

Ser mineiro envolve diferentes costumes e ações. A série de radiodocumentários “Coisas de Minas” retrata o mineiro analisando as características de sua música, culinária, linguagem e as peculiaridades da contação de causos e da expressão da religiosidade, identificando as características reais que se apresentam como a essência dos nascidos nesse Estado. Dessa forma, apresentamos neste seriado um pouco do cotidiano e tradições dessa gente acolhedora e repleta de riquezas materiais e imateriais por meio de cinco radio documentários: Pindurado no vapor, Minas de fé, Delícias de Minas, ih, prestação nesse som Sô e Dedin de Prosa.

PALAVRAS-CHAVES: radio documentário; mineiridade; identidade; tradição.

1 INTRODUÇÃO

A série de radiodocumentários “Coisas de Minas” buscou desvendar o que é “ser mineiro”, sem a pretensão de abordar todas as riquezas, tradições e mistérios dessa gente. A idéia surgiu em uma atividade prática da disciplina de Radiojornalismo II, que descreveremos a seguir. A linguagem, a comida, a música, a religiosidade e a história transmitida pelos causos foram os temas escolhidos para a produção radiofônica seriada,

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em áudio (série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:nayara.luiza@ufv.br.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:muriloaraujouv@ yahoo.com.br

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:claracorsino@ yahoo.com.br

⁵ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:erikullysses@gmail.com

⁶ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:samantha_gd@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:danielfrn@ tnc.com.br

⁸ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social- Jornalismo, email: katiafraga@ufv.br.



que utiliza essas categorias para retratar a essência dessa população em um trabalho de pesquisa e detalhamento.

A profundidade exigida por esse tema traz consigo a razão por sua abordagem por meio de um documentário radiofônico. Meleish (2001) destaca, como características desse gênero, a possibilidade de um tratamento mais amplo de um determinado assunto, ao mesmo tempo em que a discussão se torna mais atrativa e interessante após o tratamento sonoro.

As particularidades do ser mineiro estão intimamente ligadas a sua formação histórica como área de exploração colonial. A predominância da fé católica se relaciona ao costume de construir igrejas suntuosas que demonstrassem a riqueza da vila onde era estabelecida. A comida marcante e reconhecida dentro e fora do país traz o cheiro do fogão a lenha e do pão de queijo, resquícios da produção leiteira e dos caminhos traçados pelos tropeiros durante suas viagens.

Os causos trazem as histórias contadas de avô para neto e de pai para filho, que não trazem menos riquezas apenas por não terem sido registradas nos livros. Tudo com aquele jeito cantado de falar do mineiro, que transformou o “Why” do colonizador inglês em “uai“, e que quando reza transforma o Nossa Senhora em “nossinhora“. O radio documentário sobre linguagem retrata essas particularidades diferenciando as variações de sotaque existente nas regiões de Minas.

No radio documentário sobre a música abordamos a produção musical mineira e os compositores que falaram e falam de Minas desde o Clube da Esquina até o rock do Skank , passando por toda a riqueza das festas regionais e do congado mineiro.

2 OBJETIVO

A produção seriada “Coisas de Minas” tem como objetivo retratar traços da cultura mineira reunindo a opinião de especialistas e de personagens que vivenciam a mineiridade em seu dia-dia, por serem mineiros nascidos no estado, ou por terem adotado essa naturalidade.

Também busca ressaltar aspectos cotidianos ignorados ou passados despercebidos que ao serem reunidos constroem a identidade do mineiro. A união das análises de lingüistas e sociólogos aos depoimentos autorais tenta retratar as características reais sem se perder no

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em áudio 2 (série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo , email:nayara.luiza@ufv.br.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo ,email:muriloaraujouv@yahoo.com.br

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo ,email:claracorsino@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo ,email:erikullysses@gmail.com

⁶ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo ,email:samantha_gd@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo ,email:danielfrn@tnc.com.br

⁸ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social- Jornalismo, email: katiapraga@ufv.br.



senso comum e, ao mesmo tempo, demonstrar como os traços e as tradições são transmitidos ao longo do tempo.

3 JUSTIFICATIVA

“Coisas de Minas” retrata as peculiaridades marcantes do Estado. Essa série pretende, ao fazer a escolha dessas categorias, demonstrar como a linguagem, a religiosidade, a música, os *causos* e as comidas constroem a identidade do mineiro e o diferencia. Fatos sociais cotidianos que recebem uma atenção específica ao serem representados por um documentário radiofônico. O regionalismo é uma marca fundamental do rádio, pois oferece visibilidade as informações locais. Esse princípio dinamiza as relações entre rádio e comunidade. (BARBOSA FILHO, 2003, p. 46).

O radiodocumentário “Constitui verdadeira análise sobre tema específico. Tem como função aprofundar determinado assunto construído com a participação de um repórter condutor.” (FILHO, 2003, p.102). “Coisas de Minas” realiza essa análise variando a intensidade da presença da fala do repórter condutor, em algumas peças o repórter também se utiliza marcas linguísticas mineiras para conduzir o ouvinte.

A mineiridade é um termo discutido por Arruda (2000) que tenta ressaltar os limites entre os registros históricos e as características atribuídas aos mineiros. A construção dos documentários dessa série com exemplificações e análise tenta reforçar a necessidade desse novo olhar sobre o “ser mineiro”. “(...) A mineiridade, enquanto fenômeno a ser conhecido, requer o manejo da interdisciplinaridade e o abandono das certezas teóricas.” (ARRUDA, 2000, p.256).

A identidade é reconhecida por Bourdieu (2006) como parte de uma luta por superação e uma reação a intimidação perante outras culturas, negar essa identidade perante o outro dominador é negar a si mesmo. Lutar pela manutenção da língua é muitas vezes a luta por delimitar uma região.

“As lutas a respeito da identidade étnica ou regional, quer dizer a respeito de propriedades (...) ligados à *origem* através do *lugar* de origem e dos sinais duradouros que lhes são correlativos, como o sotaque.” [grifo do autor]
(BOURDIEU, 2006)

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em áudio 3 (série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:nayara.luiza@ufv.br.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:muriloaraujouv@yahoo.com.br

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:claracorsino@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:erikullysses@gmail.com

⁶ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:samantha_gd@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:danielfrn@tnc.com.br

⁸ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social- Jornalismo, email: katiapraga@ufv.br.



Dentro do tema guia “ser mineiro” foram diagnosticados sub-temas considerados importantes para esse aprofundamento. A linguagem é definida no *Dicionário de Comunicação* (1987), por Ferdinand de Saussure como “forma de língua que tem seu próprio sistema léxico, sintático e fonético, e é usado num ambiente mais restrito que a própria língua”, capaz assim de fornecer elementos próprios de uma determinada região, inclusive elementos culturais específicos.

Dessa forma tratamos de duas representações linguísticas: a oral representada pela linguagem cotidiana, em Minas denominada popularmente com “mineres”; e também a demonstrada pelos causos que além dos traços marcantes do uso da língua também trazem a representação do mineiro através das características de cada personagem.

A religiosidade mineira é destacada por sua força na história do Estado e nas práticas cotidianas. Representadas nas festas católicas e sincréticas, nas comemorações de dias de santos e também na nomeação de suas cidades. RIBEIRO DE OLIVEIRA (1988, p. 139, apud CRUZ, online) retrata essa relação com os santos como característica do “catolicismo popular”.

“o catolicismo tem a sua funcionalidade a partir da figura nuclear que são as devoções aos santos. Dito de outra maneira, esse catolicismo pode ser definido usando a expressão popular: *“muita reza, pouca missa; muito santo, pouco padre”*. [grifo do autor] (CRUZ, online).

Herança dos diversos povos que participaram da construção de Minas, a comida mineira, como a religião e a música têm seus traços próprios e fornece elementos de diferenciação e de caracterização. Características, portanto indispensável a esse estudo sobre o “ser mineiro”.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

Para a produção do seriado, como parte das atividades da disciplina de Radiojornalismo II, inicialmente foi escolhido o tema “Ser Mineiro” e dentre essa especificação o que caracterizava esse traço pátrio. Para descrever e delimitar o tema foi fragmentado em outras cinco peculiaridades compositoras da identidade mineira. Foram elas: a religiosidade, a linguagem, a culinária, a música e os causos mineiros.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em áudio 4 (série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: nayara.luiza@ufv.br.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: muriloaraujouv@yaho.com.br

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: claracorsino@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: erikullysses@gmail.com

⁶ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: samantha_gd@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: danielfrn@tnc.com.br

⁸ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social- Jornalismo, email: katiapraga@ufv.br.



Cada documentário radiofônico buscou destacar características do povo mineiro e se debruçar sobre as mesmas. Para isso, reuniu depoimentos de personagens e especialistas (historiadores, linguistas, antropólogos e sociólogos). Como defende Mcleish (2001) a união dessas duas vozes é importante ao valorizar o potencial do humano ao mesmo tempo em que propõe ao seu lado uma análise de estudiosos que não permitem as deturpações possíveis do senso comum.

“(…) deve-se, portanto, realçar a motivação e ajudar o ouvinte a entender por que certas decisões foram tomadas e o que faz as pessoas se comportarem de determinada maneira. “(MCLEISH, 2001)

Os alunos do 5º período de Comunicação Social que cursavam a disciplina foram então divididos em grupos, cada um desses responsáveis por uma das temáticas. Para coletar os depoimentos cada grupo realizou diferentes viagens. Em Belo Horizonte o contador de causos e humorista Saulo Laranjeira e o poeta Gonzaga Medeiros falaram sobre os causos e a linguagem “mineiros”. Também foram coletadas sonoras de padres e fiéis nas cidades de Araguari, Romaria, no triângulo mineiro, e Bom Despacho, e em distritos da cidade de Viçosa como São José do Triunfo e de Paula Cândido em Airões. Para o documentário sobre música foram ouvidos artistas de diferentes estilos, entre eles o cantor e compositor Vagner Tizo, do Clube da Esquina.

Para a finalização do produto, além dos depoimentos, foram usadas locução, músicas e trilhas sobre a “mineiridade” ou sobre a temática específica. Para direcionar esse uso cada grupo decupou os depoimentos e elaborou um roteiro baseando seu conteúdo nas entrevistas e na bibliografia utilizada. A edição foi feita pelos alunos membros da equipe responsável por cada subtema. E ao final a série foi unida por uma vinheta e ficha técnica padrão que identificava cada um dos rádiocumentários.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A série “Coisas de Minas” é uma produção dos alunos de Comunicação Social-Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa. A série de documentários de rádio foi produzida como um dos trabalhos da disciplina Atividades Programadas em Jornalismo Radiofônico. A série é composta por seis radiodocumentários com em média quinze minutos de duração cada um. Esse tempo foi definido buscando uma exposição do assunto

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em áudio 5 (série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:nayara.luiza@ufv.br.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:muriloaraujouv@yaho.com.br

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:claracorsino@yaho.com.br

⁵ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:erikullysses@gmail.com

⁶ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:samantha_gd@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:danielfrn@tnc.com.br

⁸ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social- Jornalismo, email: katiapraga@ufv.br.



com profundidade, mas não com grande amplitude com sugere Kaplun (apud FILHO 2003).

Tendo como tema-guia a mineiridade foram produzidos os radio documentários que destacaram características do “ser mineiro”. O rádiodocumentário *Minas de fé* falou sobre a fé em Minas Gerais, predominantemente católica, demonstrando como existem traços dessa fé por meio das marcas lingüísticas, da devoção por santos presentes também na nomeação das cidades representado pela ladainha final, e das festas tradicionais como o Congado e Corpus Christi. A construção narrativa é feita por um locutor central e as sonoras com depoimentos sobre procissões, gravados nas cidades mineiras de Viçosa, Araguari e Romaria, e análises de padres, acadêmicos e estudiosos.

O radiocomentário *Delícias de Minas* procurou relacionar as comidas típicas mineiras às práticas de socialização que acontecem na cozinha, ambiente identificado durante a produção da peça, como valor simbólico que remete a aconchego e intimidade. Dois locutores por meio da ficção fizeram a introdução dos depoimentos de personagens brasileiros e estrangeiros sobre seus hábitos alimentares e de profissionais como cozinheiras e nutricionistas que conheciam as propriedades e histórias dos principais quitutes.

Também como elemento de socialização e constituinte de identidade o documentário radiofônico *Ih, prestenção nesse som Sô* retratou a linguagem do mineiro com atenção às variações de acordo com cada região do Estado e os pontos comuns presente em todas essas regiões. As expressões “uai”, “trem” e “sô” e o hábito de não pronunciar o fim da palavra foram identificados como traços comuns. A identificação desses pontos foi elaborada a partir da coleta de depoimentos de mineiros de diferentes regiões, de profissionais que trabalham com a linguagem como poetas, atores e linguistas.

Pindurado no Vapor faz uma documentação da música mineira na diferentes épocas em que cada grupo surgia e nos diferentes estilos musicais. Relacionando os artistas à história do desenvolvimento de Minas e do Brasil e trazendo exemplos de como o Estado é retratado por diferentes artistas. Lembra ainda os grandes nomes como o Clube da Esquina, Milton Nascimento, Clara Nunes, Ari Barroso, Ataulfo Alves, Sepultura, Skank e Jota Quest. Ao mesmo tempo em que lembra a música regional e o congado mineiro.

Outra peça da série foi o radio documentário *Dedin de Prosa* que discute a relação

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em áudio 6 (série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:nayara.luiza@ufv.br.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:muriloaraujouv@yaho.com.br

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:claracorsino@yaho.com.br

⁵ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:erikullysses@gmail.com

⁶ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:samantha_gd@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email:danielfrn@tnc.com.br

⁸ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social- Jornalismo, email: katiapraga@ufv.br.



entre a contação dos *causos* mineiros e a transmissão da cultura e da tradição do Estado através das histórias contadas no ambiente cotidiano. O que é dito traz consigo a representação do mineiro sobre si mesmo e revela também costumes como o demonstrado pelos *causos* presentes no documentário, desde o do contador de *causos* referência em Minas Gerais, Saulo Laranjeira, até uma moradora de São José do Triunfo (distrito de Viçosa), dona Amail Vitor.

6 CONSIDERAÇÕES

O “ser mineiro” traz consigo muitas faces. Na busca da representação e discussão de algumas dessas características, cada documentário da série retratou uma peculiaridade do mineiro. A literatura, a linguagem, os *causos*, a religiosidade, a música e a comida podem demonstrar um pouco desse povo quando analisamos suas práticas diárias e ritualísticas e quando podemos diagnosticar traços históricos remanescentes.

Os depoimentos coletados durante toda a produção revelaram as particularidades de cada característica dos mineiros, mesmo quando as categorias não se aplicam apenas ao Estado. A emoção presente em cada fala evidencia a forte ligação do mineiro com sua terra, e não apenas daqueles nascidos aqui como também dos que escolheram aqui viver.

A mineiridade é, assim, uma prática cotidiana presente nas orações, na alimentação, na linguagem, na educação literária e na contação de histórias, e nas músicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, Maria Armin do Nascimento. *Mitologia da Mineiridade*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

BARBEIRO, Heródoto. **Manual de radiojornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2003.

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros Radiofônicos**: os formatos e os programas em

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em áudio (série). 7

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: nayara.luiza@ufv.br.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: muriloaraujouv@ yahoo.com.br

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: claracorsino@ yahoo.com.br

⁵ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: erikullysses@gmail.com

⁶ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: samantha_gd@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: danielfrn@ tnc.com.br

⁸ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social- Jornalismo, email: katiapraga@ufv.br.



áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 9ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S.A., 2006.

FERRARETO, Luiz Arthur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Dora Luzzatto, 2007.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. Tradução: Mauro Silva. São Paulo: Summus, 2001.

SILVA, Acildo Leite da. **Memória, Tradição Oral e a Afirmação da Identidade Étnica**. GT: Afro-brasileiros e Educação / n.21

CRUZ, João. **Comentários sobre o catolicismo popular**. Disponível em <http://www.webartigos.com/articles/11418/1/COMENTARIOS-SOBRE-O-CATOLICISMO-POPULAR/pagina1.html>. Acesso em 22 de março de 2011.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade documentário em áudio (série). 8

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: nayara.luiza@ufv.br.

³ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: muriloaraujouv@yaho.com.br

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: claracorsino@yahoo.com.br

⁵ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: erikullysses@gmail.com

⁶ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: samantha_gd@hotmail.com

⁷ Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social Jornalismo, email: danielfrn@tnc.com.br

⁸ Orientador do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social- Jornalismo, email: katiapraga@ufv.br.